



PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Evandra Hein Mendes (Unioeste), Ieda Parra Barbosa Rinaldi (UEM)

RESUMO

Essa investigação buscou analisar a produção científica sobre a avaliação da aprendizagem na educação física escolar em teses, dissertações e periódicos brasileiros. Para tanto, realizou-se uma pesquisa documental envolvendo 119 teses e dissertações selecionadas em 16 programas de pós-graduação em educação física, além de 109 artigos publicados em 19 periódicos brasileiros com Qualis A1, A2, B1 e B2. Os resultados apontaram maior incidência da produção científica sobre a avaliação da aprendizagem na educação física escolar em periódicos (64%), nos quais os artigos se inserem tanto em revistas com Qualis A2 (39%), quanto B1 (33%) e B2 (28%), com exceção daqueles com Qualis A1 para a educação física em que esse tema não foi encontrado. Nas revistas específicas da educação física evidenciou-se a concentração de artigos naquelas classificadas como B1 e B2. De uma maneira geral foi possível identificar a elevação dos índices de publicações sobre o tema a partir do ano de 2000 tanto em teses/dissertações quanto em artigos, advindas especialmente das regiões sul e sudeste do país, que concentra o maior número de periódicos nacionais e de programas de pós-graduação. Torna-se necessário ampliar a produção científica sobre o tema visando aprimorar o processo de avaliação escolar.

Palavras-chave: avaliação da aprendizagem; produção de conhecimento; educação física escolar.

INTRODUÇÃO

A produção acadêmica e as publicações científicas resultam no produto final de processos investigatórios preocupados em elucidar questões pertinentes, por isso tem papel fundamental para o desenvolvimento de uma área de estudo ou atuação profissional (MELO, MIRANDA, FERRAZ E NISTA-PICCOLO, 2014). Sendo assim, considerar esse banco de dados especialmente na área educacional é de suma importância, já que possibilita identificar tendências teóricas e metodológicas expostas nos estudos, que subsidiam discussões fundamentais sobre perspectivas de melhoria da qualidade do ensino. (MARTINS E SOUSA, 2012).

Na educação física, a produção acadêmica apresentou crescimento significativo nas últimas décadas tanto no que se refere à publicação de artigos científicos quanto a elaboração de teses e dissertações resultantes da expansão dos programas de pós-graduação no país. De uma maneira geral, a maioria dos estudos dessa área retrata os resultados de aferições das capacidades e qualidades físicas, técnicas, táticas, composição corporal e aptidão física dos sujeitos. Considerando quatro dos principais periódicos de educação física no Brasil, a maior parte das publicações (72,43% do total de 431) foi classificada na grande área de Ciências Biológicas (ROSA E LETA, 2010). Da mesma forma, os artigos (76,2%) publicados em revistas generalistas da EF entre 1999 a 2003, estão relacionados à área biodinâmica do movimento humano (ANTUNES et. al., 2005)

Entretanto, é possível observar em linhas de estudo específicas dos cursos de pós-graduação em educação física, o aumento considerável do interesse em pesquisar e publicar sobre os pressupostos teórico-metodológicos da prática pedagógica voltada ao ambiente escolar, em especial do processo de avaliação da aprendizagem. Nessa perspectiva, essa investigação busca analisar a produção científica sobre a avaliação da aprendizagem na educação física escolar em teses, dissertações e periódicos brasileiros, identificando a frequência de publicações nos diferentes meios de veiculação de conhecimento, a distribuição temporal em períodos específicos, as regiões de origem da produção sobre o assunto e a quantidade de publicações de acordo com a classificação WebQualis da Capes.

METODOLOGIA

O presente estudo constitui-se em uma pesquisa do tipo documental, da qual a amostra foi formada por 119 teses e dissertações selecionados em 16 programas de pós-graduação em educação física, além de 109 artigos publicados em 19 periódicos brasileiros representativos para Área de Educação Física, totalizando 09 revistas com estrato A2, 07 revistas com estrato B1 e 03 revistas com estrato B2. No decorrer da coleta foi consultada toda a coleção de teses e dissertações dos programas de pós-graduação em educação física do Brasil além de artigos publicados online nos sítios de cada revista e no site de busca *Scielo*, sendo selecionados exclusivamente artigos que tivessem no título a palavra avaliação e com Qualis A1, A2, B1 e B2.

Os dados foram coletados durante o segundo semestre de 2014, por meio da consulta nos sites dos programas de pós-graduação em educação física brasileiros para as teses e dissertações e da estratificação de artigos com qualidade de produção intelectual, a partir da consulta a base de dados no *site* oficial da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A análise dos dados utilizou a análise de conteúdo proposto por Bardin (2009), no qual o referencial teórico e os resultados alcançados são articulados em categorias de análise em blocos e a estatística descritiva para quantificar a produção científica.

RESULTADOS

Analisando a produção relacionada à avaliação da aprendizagem na educação física escolar em teses/dissertações e nos periódicos, verifica-se maior incidência de estudos sob a forma de artigos, que se apresentaram inseridos tanto em periódicos com Qualis A2, quanto B1 e B2, com exceção dos classificados como A1 para a educação física. (Tabela 01)

Tabela 01- Produção científica sobre avaliação da aprendizagem na educação física escolar

Publicações	Qualis	f	%	% por Qualis
Teses/dissertações		10	36%	
Artigos		18	64%	
	A1	0		0%
	A2	7		39%
	B1	6		33%
	B2	5		28%

TOTAL	28	100%	100%
--------------	-----------	-------------	-------------

A configuração desse panorama pode estar relacionada à ampliação dos programas de pós-graduação no Brasil, que possibilitou tanto o incremento na produção acadêmica, quanto o fortalecimento de grupos de pesquisa que desenvolvem projetos e geram publicações especialmente em forma de artigos científicos. Da mesma forma, a estruturação e o fortalecimento dos grupos de pesquisa nas universidades brasileiras aumentou a possibilidade de colaboração entre estudiosos em um mesmo artigo facilitando todo o processo de produção científica. (BRACHT, 2011)

Considerando que a publicação científica se configura de importância equivalente à própria realização da pesquisa (Souza, 1994), cresce o interesse da comunidade acadêmica em divulgar estudos e experiências realizadas em diversos campos de atuação, contribuindo sobremaneira para a criação e manutenção de periódicos que se constituíram no canal de comunicação mais usado para a veiculação do conhecimento produzido. (FERREIRA NETO; NASCIMENTO, 2002)

Os artigos de maneira geral se configuram em instrumentos mais propícios para divulgação de experiências, estratégias metodológicas, estudos de aprofundamento ou elucubrações sobre o assunto devido a sua ampla abrangência e facilidade de acesso pela comunidade científica. Além disso, vale ressaltar que outro ponto favorável à publicação de artigos científicos diz respeito ao menor tempo dispendido para sua elaboração quando comparado ao dedicado à confecção de teses e dissertações.

Todavia, a constatação da ausência de artigos com essa temática em periódicos com Qualis A1 para a educação física, demonstra a divergência do escopo desses meios de veiculação do conhecimento com a área escolar e o assunto em questão. A partir da classificação da educação física como área de conhecimento da saúde, a publicação em periódicos classificados como A1 tornou-se extremamente difícil, visto que o interesse desses se volta a estudos advindos da fisiologia, biomecânica, treinamento esportivo, atividade física e saúde e desenvolvimento motor, contribuindo para que os estudos da área da educação física com foco nos aspectos relativos a docência e o ambiente escolar sejam desprestigiados e delegados a publicação em revistas com Qualis menos elevados, o que influencia negativamente na motivação para realização de estudos dessa natureza e na própria atuação docente,

Na mesma direção, as investigações de Rosa e Leta (2010) sobre as publicações brasileiras em educação física revelaram a presença expressiva de produção em Fisiologia (376) e a prevalência de publicações nas Ciências Biológicas. Em contrapartida, aquelas classificadas na grande área das Ciências Humanas e afins apresentam-se em somente 29 publicações classificadas em temáticas ligadas à Formação do profissional em EF e Esporte (6), Currículo e EF (4), EF escolar (4), ensino (4) e Metodologia e estratégias de ensino (3).

Apesar da constatação de que as temáticas relacionadas à escola e a docência ainda se constituem minoritárias nas publicações científicas da área, é fundamental que o interesse dos

pesquisadores se mantenha para o crescimento dessa linha de estudo, pois ela exerce papel essencial no processo de formação do professor, traduzindo o caminho da dialética entre a teoria e a prática (Lüdorf, 2002). Da mesma forma, o enriquecimento do corpo de conhecimento envolvendo a avaliação escolar no Brasil, está vinculado às possibilidades de publicações de pesquisas realizadas pela comunidade científica sobre o tema, especialmente em periódicos com Qualis mais elevado, tornando-se fundamental a ampliação da quantidade de periódicos classificados como A1 com escopo educacional.

Buscando compreender melhor a publicação dos artigos sobre avaliação da aprendizagem na educação física escolar nos periódicos científicos analisou-se a frequência de produção sobre o tema, em que foi possível perceber que as Revistas Pensar a Prática (6), a Revista da Educação Física (4) e a Movimento (4) registraram o maior número de publicações. (Tabela 02)

Tabela 02 – Classificação da produção científica sobre avaliação da aprendizagem por Qualis.

Produção científica	Periódicos	f
A2	Movimento (Porto Alegre)	4
	Motriz	2
	Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas)	1
	Ensaio	1
B1	Revista da Educação física	4
	Revista Brasileira de Ciências do Esporte	1
B2	Pensar a Prática	6

Ao analisar a produção científica em periódicos brasileiros sobre a educação física escolar, Bracht et al., (2011) identificou que as revistas Movimento (22,8%) e Pensar a Prática (26,4%) conferiram maior destaque para essa temática nas últimas três décadas.

Considerando exclusivamente as revistas da educação física é possível identificar o maior número de publicações em periódicos classificados entre B1 e B2, em que se encontra a maioria delas com exceção das revistas Motriz e Movimento que se apresentam com Qualis A2, porém com índices menores de publicações nessa temática.

Da mesma forma, torna-se relevante destacar que a maioria desses periódicos advém da região sul e sudeste do Brasil. Esses dados corroboram com os encontrados por Borges e Calderón (2011) quando analisaram a quantidade de artigos produzida sobre avaliação educacional no país, identificando a região sudeste como a responsável pela concentração de publicações sobre o assunto (142). Essa constatação pode estar relacionada com os índices mais elevados também no que se refere a cursos de pós-graduação nessa região do país, representando 53,4% do total, seguida pela região sul (19,8%), a região nordeste (16,4%), a região centro-oeste (6,6%) e a região norte (3,8%), conforme levantamento realizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) sobre a pós-graduação brasileira.

A partir da produção científica sobre avaliação em teses/dissertações de educação física e artigos científicos considerou-se relevante verificar a existência de períodos com maior interesse

sobre o tema ao longo da história. Para tanto, os dados foram distribuídos temporalmente a partir da década de 1980 (tabela 03) possibilitando identificar que o período entre 2006 a 2015 caracterizou-se como o de maior produção sobre o tema sob a forma de artigos (79%) e no período que compreende os anos de 1996 a 2005 a maior produção sob o formato de teses e dissertações (46%).

Tabela 03 – Distribuição temporal de publicações sobre avaliação da aprendizagem na educação física escolar em teses, dissertações e artigos.

Período	Teses e dissertações		Artigos	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
1986 – 1995	4	36%	0	0%
1996 – 2005	5	46%	4	21%
2006 – 2015	2	18%	15	79%
Total	11	100%	19	100%

Os dados demonstram o aumento do interesse em divulgar pesquisas e estudos sobre o tema em meados do ano 2000, tanto no que se refere aos artigos quanto as teses e dissertações. Tal fato pode estar relacionado à evolução da pós-graduação no Brasil a partir da década de 1990, com a ampliação dos programas, linhas e áreas de estudo, que resultou no aumento do interesse em pesquisar e publicar sobre o tema avaliação escolar e a gestão de escolas e sistemas a partir de 2005 (Martins e Sousa, 2012), se comparado a década de 80 a 90 em que foi abordado por apenas 1,3% do conjunto de teses e dissertações de programas de pós-graduação em educação.

As medidas educacionais implantadas para minimizar os índices de reprovação e abandono escolar no Brasil, a adoção de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento da pós-graduação, o descontentamento acerca do modelo tradicional de ensino baseado no tecnicismo e a consequente busca de novos modelos educativos com base na psicologia e na sociologia podem ter contribuído para motivar os pesquisadores a estudar e discutir com maior intensidade o tema avaliação da aprendizagem.

CONCLUSÕES

As publicações sobre a avaliação da aprendizagem na educação física escolar no panorama brasileiro de teses/dissertações e artigos científicos apresentam-se incipientes quando comparadas as produções de outras temáticas da área, especialmente as advindas da biodinâmica do movimento humano.

No entanto, é possível identificar a elevação dos índices de publicações a partir do ano de 2000, tanto de teses/dissertações quanto de artigos relacionados ao tema avaliação. O maior número de publicações foi encontrado em revistas classificadas como B1 e B2 de educação física,

originárias das regiões sul e sudeste do país, que concentra também o maior número de periódicos e de cursos de pós-graduação.

A produção científica sobre o tema avaliação da aprendizagem em educação física escolar ainda apresentar-se insuficiente para promover reflexões consistentes com o intuito de aprimorar as práticas avaliativas vigentes, percebem-se esforços isolados de pesquisadores e docentes na busca de alternativas para a melhoria da qualidade de ensino e conseqüentemente dos processos de avaliação nessa disciplina escolar.

BRAZILIAN SCIENTIFIC PRODUCTION ON LEARNING ASSESSMENT IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

ABSTRACT

This study aimed to analyze the scientific literature on the evaluation of learning in school physical education in theses, dissertations and Brazilian journals. Therefore, we carried out a documentary survey of 119 theses and dissertations selected 16 graduate programs in physical education, and 109 articles published in 19 Brazilian journals with Qualis A1, A2, B1 and B2. The results showed a higher incidence of scientific literature on the evaluation of learning in school physical education journals (64%), in which the articles are inserted in both magazines with Qualis A2 (39%), as B1 (33%) and B2 (28%), except for those with Qualis A1 for physical education in which this issue was not found. In the specific magazines physical education showed the concentration of those items classified as B1 and B2. In general it was possible to identify the elevation of publications rates on the topic from the year 2000 in both theses / dissertations as articles, arising especially from South and Southeast regions of the country, which has the largest number of national journals and of graduate programs. It is necessary to expand the scientific literature on the subject aiming to improve the school evaluation process.

Keywords: evaluation of learning; production of knowledge; school physical education.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, F. H. C. et. al. Um retrato da pesquisa brasileira em Educação Física escolar: 1999 – 2003. *Motriz*, Rio Claro, v. 11 n. 3 p.179-184, set./dez., 2005.
- BORGES, R. M.; CALDERÓN, A. I. Avaliação educacional: o estado do conhecimento da Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação (1993-2008). **Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 70, p. 42-56, jan./mar. 2011.
- BRACHT, V.; FARIA, B. de A.; ALMEIDA, F. Q. de; GHIDETTI, F. F.; GOMES, I. M.; ROCHA, M. C.; MACHADO, T. da S.; ALMEIDA, U. R.; MORAES, C. E. A. A Educação Física Escolar como tema da produção do conhecimento nos periódicos da área no Brasil (1980-2010): parte I. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 17, n. 02, p. 11-34, abr./jun. 2011.
- FERREIRA NETO, A.; NASCIMENTO, A. C. S. Periódicos científicos da Educação Física: Proposta de Avaliação. **Revista Movimento**, Porto Alegre, V. 8, n. 2, p.35-49, maio/agosto 2002.
- LÜDORF, S. M. A. Panorama da pesquisa em educação física da década de 90: análise dos resumos de dissertações e teses. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 13, n. 2, p. 19-25, 2. sem., 2002.
- MELO, L. F.; MIRANDA, M. L. de J.; FERRAZ, O. L.; NISTA-PICCOLO, V. L. Produção de conhecimento em prática avaliativa do professor de educação física escolar: análise das escolhas metodológicas. **Revista Pensar a Prática**, Goiânia, v. 17, n. 1, p. 01-294, jan./mar. 2014.
- ROSA, S.; LETA, J. Tendências atuais da pesquisa brasileira em Educação Física Parte 1: uma análise a partir de periódicos nacionais. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.24, n.1, p.121-34, jan./mar. 2010.
- SOUSA, S. M. Z. L.; MARTINS, A. M. A produção científica sobre avaliação educacional e gestão de sistemas e de escolas: o campo da questão entre 2000 e 2008. **Revista Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 74, p. 9-26, jan./mar. 2012.